



**DL-01**

**Ses. Esp. II. 13/09/12**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Boa-tarde a todos e a todas.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem à Rádio Excelsior da Bahia pelos seus 70 anos de fundação. Sem dúvida, a nossa proposição tem a coautoria de todos os que estão aqui e que fazem desta rádio um instrumento diário de acesso à evangelização e à informação. Portanto, a coautoria desta iniciativa, sem dúvida nenhuma, está espalhada em todo estado da Bahia.

Para fazer parte da Mesa, convido o nosso Arcebispo Primaz do Brasil, o Reverendíssimo Senhor Dom Murilo Krieger (muitas palmas); o diretor geral da Rádio Excelsior, nosso Reverendo Padre Aderbal Galvão (palmas) e o coronel Elídio, representante do Comando da 6ª Região Militar Geral de Divisão.

Para continuar, Dom Murilo, mantendo uma Mesa muito jovem, convido o representante do *Programa Alô Juventude*, Renê Vilela (palmas); o representante de todos os ouvintes da Rádio Excelsior em nosso estado, a Srª Adelaide Maria (palmas); o representante do Clube Excelsior, a Srª Marinalva Santos (palmas).



**3907-II**

**Ses. Esp. II. 13/09/12**

**Or. Yulo Oiticica**

**Homenagem a Rádio Excelsior da Bahia pelos seus 70 anos.**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Neste momento, convido todos a ficarem de pé para cantarmos o Hino Nacional que será executado pelo nosso querido cantor, compositor e poeta baiano Tatau.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. Tatau: - Quero dizer que é um prazer para mim estar participando dessa festa lindíssima, os 70 anos da Rádio Excelsior. Eu também faço parte do Clube Excelsior Vida. Parabéns a todos, que Deus abençoe e sucesso cada vez mais.

Fiquem com Deus, a gente se vê!

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Agradecemos mais uma vez ao nosso poeta Tatau. Vale registrar que o Araketu tem muita sorte em tê-lo de volta para abrilhantar a poesia e a música baianas.

Como proponente da sessão, farei uso da palavra.

Antes, porém, quero convidar o Major Antônio Fernando Costa para fazer parte da Mesa, representando o nosso comandante da Polícia Militar Coronel Alfredo de Castro.

**O Sr. YULO OITICICA:-** Mais uma vez boa tarde a todos e a todas. Quero dizer a D. Murilo que esta Casa se sente muito honrada com a presença do senhor que tem sido, me permita brincar, o “deputado” mais atuante quando se trata de conflitos na Bahia, porque o senhor tem intermediado, com a sua sabedoria, sapiência e espírito orante, as nossas crises. Portanto o senhor, eu costumo lembrar, que escreveu aquele texto muito interessante logo que chegou aqui, pedindo para entrar na casa de todos nós, tem, com maestria e espírito cristão, adentrado à vida da sociedade baiana com muita autenticidade.

Por isso não poderia ser diferente, já que tramita nesta Casa desde o ano passado a proposta de concessão de título de cidadão baiano ao senhor. Certamente só será pró-forma, já que o senhor se torna cada dia mais um cidadão baiano e atuante em nossa comunidade. Tê-lo aqui é, de fato, um prazer muito grande.



Quero saudar o Padre Aderbal, esse que sempre foi um militante em defesa da vida da nossa Arquidiocese e grande sucessor do Frei Hidelbrando, e faz desse instrumento um instrumento que nos honra muito como baianos, que é a nossa Rádio Excelsior. Portanto, Padre Aderbal, vida longa a um homem tão empenhado e dedicado a esse instrumento de todos nós baianos.

Saudar Renê Vilela, esse companheiro, contemporâneo de grupo de jovens, estou dizendo isso também pró-forma, porque nós continuamos em grupo de jovens, pela idade que temos... Mas, Renê é esse companheiro que levou de forma tão brilhante a voz da juventude, as lutas da juventude, os anseios, o sorriso e muitas vezes o clamor da juventude para a nossa rádio que faz do Alô Juventude esse grito de alerta, mas, também, esse suspiro, muitas vezes, de vitórias conquistadas, de dever cumprido.

Quero saudar o Cel. Elídio que representa aqui as Forças Armadas do nosso Estado. Saudar Adelaide, que aqui tem essa tarefa de representar todos e todas que ouvem diariamente essa querida Rádio Excelsior. Marinalva Santos, que representa aqui esse clube que deve crescer cada vez mais...

A Sr<sup>a</sup> Marinalva Santos:- Sou voluntária da Rádio Excelsior com muito prazer. (Palmas.)

**O Sr. YULO OITICICA:-** Que bom. (palmas). Já dizia, Marinalva, a Madre Tereza de Calcutá: “ não há nenhum prazer melhor no mundo do que servir”. Portanto, é esse o prazer que você e tantos outros nos ensinam, quando a partir desse grupo que ajuda a manter essa Rádio dando essa contribuição tão importante para sua manutenção.

Quero saudar a todos e todas que estão aqui, dizer que esta festa, como eu disse no início, sem a participação de vocês não aconteceria. A Assembleia Legislativa Baiana faz esta homenagem, Dom Murilo, certamente, ouvindo o clamor e o desejo de todos os baianos e baianas que acham que essa data para nós é extremamente importante. É exatamente por isso que esta homenagem é para todos os colaboradores de ontem e de hoje. E é claro que não poderia não começar aqui com uma frase do Frei Hildebrando, talvez um pouco maior que uma frase que dizia: “é preciso saber caminhar por entre espinhos e rosas, por entre lágrimas e sorrisos, sorrindo por entre os espinhos e chorando por entre as rosas. Isso também torna



razoável a nossa vida. Chorando ou sorrindo, é preciso olhar para as rosas mais do que para os espinhos. Alguém que se deixa dominar pelo pessimismo, por certo, não saberá ver as rosas entre os espinhos.”

Esse que foi o Frei Hildebrando, alguém que há 70 anos, na sua ação franciscana e missionária percebeu que não era capaz sozinho ou que seus irmãos e irmãs de levarem a palavra de Deus sem perceber os instrumentos que a tecnologia naquela época, Padre Aderbal, nos oferecia. E foi exatamente o sonho sonhado pelo Frei Hildebrando que possibilitou o início da Rádio Excelsior. Portanto, é uma homenagem, também, a Frei Hildebrando, que foi o grande responsável pelo ventre que nasceu esse instrumento.

Naturalmente, sinto-me honrado, mas esta não é uma honra que deverá ficar sobre mim, simplesmente, como já disse aqui e sobre todos que querem e que fazem esta homenagem.

Gostaria de rapidamente falar um pouco da gênese da Rádio Excelsior, esse instrumento a serviço da evangelização que exerce com muita ética a comunicação. Atualmente dirigida pelo Padre Aderbal Galvão, a Rádio tornou-se um patrimônio do povo baiano, são 70 anos no ar, paralelo aos 90 anos de rádios existentes no Brasil.

A Rádio Excelsior foi a primeira emissora da rádio católica em nosso País, portanto, numa missão profética e num olhar profético do Frei Hildebrando. É uma das mais antigas de Salvador. Se pararmos para refletir, são sete décadas em prol de um grandioso objetivo, espalhar mensagem de fé, amor e solidariedade através dos ensinamentos do nosso Pai e do seu filho Jesus Cristo.

A Rádio Excelsior da Bahia trabalha dia e noite pela evangelização de todos nós, sempre amparando os mais necessitados, acolhendo quem precisa de uma palavra de fé e tocando o coração com conselhos repletos de esperança. Certamente beber na fonte do Frei Hildebrando faz com que isso permaneça por cada dia com intensidade.

(Lê) “ a Arquidiocese de São Salvador sua concessão radiofônica pertence a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, presidida pelo nosso Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger. A *Rádio Excelsior* da Bahia cumpre primorosamente o seu papel: ser instrumento na formação da consciência e na promoção da cidadania, da dignidade humana,



da solidariedade, da justiça e da paz. E foi cumprindo este papel que a rádio construiu o que hoje é considerado o seu maior patrimônio: a credibilidade junto ao público ouvinte.

Quero aqui nesta Casa Legislativa, ressaltar a comunidade chamada de Clube Excelsior Vida, da qual fazem parte ouvintes comprometidos com a manutenção da programação da emissora. Atualmente o Clube reúne 18.000 sócios, de todas as idades, sendo a principal fonte mantenedora da programação religiosa da rádio.

A Rádio consegue atingir todos os segmentos sociais e etários, apresentando um perfil de audiência diversificado. Direcionado um pouco mais para as jovens, podemos dizer que a *Rádio Excelsior da Bahia* é um meio de comunicação antenado com o seu tempo. Na sua programação diária é possível ficar informado sobre as notícias do dia, ouvir programas religiosos, esportivos, informativos ou interativos, pautando assuntos relacionados a juventude católica e contemplando assuntos do interesse de todos os segmentos da nossa sociedade.

E quem ouve a *Rádio Excelsior* não dispensa programas como “De Olho na Verdade”, “Momentos de Fé”, “Ciranda da Fé” e “Santa Missa”. Todos líderes de audiência. Par falar em audiência, apesar de todos as presentes já saberem, mas não custa nada reafirmar, a *Rádio Excelsior* é vice-líder de audiência no seguimento AM na Bahia, ocupa a 7ª posição no seguimento FM e é a Única emissora do Estado a atingir praticamente todas as classes econômicas. Única emissora católica na Região Metropolitana de Salvador, sua cobertura alcança mais de 200 municípios, ou seja, 50% do território baiano. Com 71% da programação a serviço da evangelização, podemos afirmar que esta é a maior paróquia da Arquidiocese de São Salvador. (Palavras de Dom Lucas)

Quero fazer uma referência a programação voltada para o público jovem católico, destacando o programa "Alô Juventude". O programa, debate assuntos relacionados a juventude católica e a importância da comunhão com a igreja. Entretanto abre espaço para outros debates. Foi a *Rádio Excelsior* quem mais contribuiu para o debate das políticas públicas para a juventude na Bahia e todos os sábados abre espaço no "Alô Juventude" para pautar temas importantes como as campanhas contra a violência e o extermínio da juventude. Não tenho dúvida que a *Excelsior* empoderou as jovens, e hoje a juventude conquistou



espaços institucionais que favorecem a efetivação dos dos seus direitos, como o Conselho Estadual de Juventude, hoje presidido por uma jovem pejoteira Michelle Vieira. A Coordenação Estadual de Políticas Públicas da Juventude fica hoje na Secretaria de Relações Institucionais e foi a grande responsável pelo processo das conferências de Juventude em nosso Estado e fez com que a Bahia, Dom Murilo, fosse a segunda maior delegação na 1ª e na 2ª conferência nacional de política pública e juventude.

“Este ano a *Excelsior* tem um papel muito especial, divulgar e incentivar os jovens católicos a participarem do maior evento juvenil do mundo, que acontecerá no próximo ano no Rio de Janeiro. Por isso, tem reservado parte da sua programação para pautar a Jornada Mundial da Juventude, tirando dúvidas e contribuindo para a organização dos grupos de peregrinos que participarão do evento. Como parte da preparação para a JMJ, a Arquidiocese de São Salvador, receberá 20 mil jovens estrangeiros que participarão da 'Semana Missionária' e como parceira na campanha de acolhida, a *Excelsior* tem divulgado e incentivado a comunidade na recepção destes jovens.” Além de preparar a juventude para a Campanha da Fraternidade em 2013, que abordará mais uma vez o tema Fraternidade e Juventude.

A vinda do maior evento juvenil do mundo para o País, encerra um ciclo de manifestações sociais engajadas na formação de uma agenda jovem no Brasil.

Não tenho como falar do programa Alô Juventude sem mencionar o seu apresentador, Renê Vilela. Um apaixonado pela juventude, que com seu carisma dedica-se voluntariamente à evangelização dos jovens, além de ser um grande incentivador dos novos talentos da música católica. Quero estender esta homenagem a todos os apresentadores que com muito profissionalismo fazem do trabalho uma missão evangelizadora, em defesa da vida e dos direitos humanos...”

Dom Murilo, tive a oportunidade, há 2 dias, de refletir, ao lado de Fernando e Arão, sobre a questão indígena em nosso Estado, sobre a realidade do povo pataxó hã-hã-Hãe, que há 30 anos adormecia nas gavetas do Supremo Tribunal Federal de Justiça e que, enfim, foi julgado.



Mas também há a realidade dos tupinambás, que ainda não tiveram suas terras demarcadas. E isso se estende há décadas no Sul e Extremo Sul da Bahia. Também tive oportunidade, Fernando, incentivado por você, de pautar nesse programa a realidade das comunidades quilombolas. Finalmente, Dom Murilo, chega a esta Casa a legislação estadual para garantir a legalização de terras remanescentes de fundo de pasto e quilombolas.

Enfim, o avanço da Bahia passa pelas mãos desse instrumento tão importante para nós, que é a *Rádio Excelsior*.

Eu não posso, por mais que tente, Dom Murilo, deixar de citar a importância dos textos que o senhor nos brinda todos os domingos no jornal *A Tarde*, sempre nos convocado a refletir. E aí é inevitável não ser aquele espaço um braço da comunicação dessa rádio que o senhor assume muito bem.

O senhor nos levou a refletir nos últimos dias, na última semana, sobre a possibilidade das nossas ações e do nosso livre arbítrio concedido por Deus, avaliando a que isso pode nos levar: tanto à violência quanto à paz; tanto à fraternidade quanto ao egoísmo, ao individualismo. E para essa reflexão que a *Rádio Excelsior* nos convoca no dia a dia. Como o senhor disse em um desses escritos, falando da *Rádio Excelsior*: “Olhamos para o passado para que ele ilumine o presente e projete novas luzes para o futuro”.

É nesse sentido que acontece esta nossa sessão especial. Diria Mário Quintana: “O tempo é a insônia da eternidade”. Certamente frei Hildebrando assumiu seu tempo, assumiu essa insônia, assumiu sua presença entre nós como um testemunho de alguém que ajudava com seus conselhos, que ajudava auscultando tantos que o procuravam para ouvir uma palavra para, muitas vezes, acalantar seu desespero, sua agonia.

Não tenho dúvida de que o desafio a que a *Rádio Excelsior* nos remete é exatamente este, ou seja, aproveitarmos essa insônia da eternidade, que é o período que estamos entre irmãos convivendo o dia a dia da nossa vida.

Inspirados na *Rádio Excelsior*, inspirados no testemunho do frei Hildebrando, façamos da nossa vida testemunhos de justiça, testemunhos de fé em defesa da vida. Padre Severino, como o senhor e os combonianos outrora fizeram com que a nossa Arquidiocese, à



época com o nosso saudoso Dom Lucas, assumisse, em assembleia arquidiocesana, os direitos humanos como prioridade.

Esta é uma arquidiocese marcada pela defesa da vida, e a *Rádio Excelsior* é instrumento disso. Não tenho dúvida, padre Aderbal, de que o senhor, representando todos e todas que fazem essa rádio, possibilita que o sonho sonhado ontem por frei Hildebrando seja uma realidade no meio de nós. É nesse sentido que se faz importante esta sessão especial.

Este é um reconhecimento da Assembleia Legislativa a todos os homens e mulheres que doaram e que doam seu tempo e suas vidas para fazerem da *Rádio Excelsior* o instrumento que, há 7 décadas, orgulha os católicos, orgulha os cristãos, orgulha a nossa Arquidiocese. E não podia deixar de lembrar que essa deve ser uma missão de todos nós.

Tenho dito. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



**3908-II**

**Ses. Esp. II. 13/09/12**

**Or. Adelaide Xavier**

**Homenagem a Rádio Excelsior da Bahia pelos seus 70 anos.**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Convoco para também fazer parte da Mesa conosco o magnífico reitor da Universidade Católica de Salvador nosso querido Prof. José Carlos Almeida da Silva. (Palmas)

Convido para fazer uso da palavra a Sr<sup>a</sup> Adelaide, representante de todos nossos ouvintes.(Palmas)

**A Sr<sup>a</sup> ADELAIDE XAVIER:-** Boa-tarde a todos. Em nome do deputado Yulo Oiticica, proponente desta sessão, saúdo todos que compõem a Mesa.

Olhando a Casa vejo nesse lindo painel a Gratidão do Povo de 1892. Então, representando os ouvintes da *Rádio Excelsior*, seria injusto não dizer que hoje nessa linda galeota com a imagem do Senhor do Bonfim somos nós que estamos fazendo parte dela. (Palmas)

Todos os ouvintes da *Rádio Excelsior* estão de parabéns. A *Rádio Excelsior* só se mantém anunciando a Palavra de Deus em todas instâncias porque você - colaborador, colaboradora da *Rádio Excelsior* – dá essa oportunidade. Todos vocês estão de parabéns.

Que esta Casa, deputado Yulo, abra-se cada vez mais e se expanda para que sempre atenda a Igreja e possa ouvi-la em seus projetos e em qualquer situação.

Muito obrigada.(Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



**3909-II**

**Ses. Esp. II 13/09/12**

**Or. Fernando Azevedo**

**Homenagem a Rádio Excelsior da Bahia pelos seus 70 anos.**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Muito bem.

Aproveito a fala de Adelaide para pedir orações para a bancada católica para que ela cada vez mais ouça o apelo de Dom Murilo, da nossa Igreja, em defesa da vida, em defesa das lutas sociais da Igreja Católica, de modo bem especial das nossas Campanhas da Fraternidade.

Só retificando, eu falei 2 mil jovens na Jornada na Bahia, na verdade, são 20 mil jovens. Quem teve a oportunidade de estar em Madri, e eu tive essa oportunidade juntamente com outros da nossa Arquidiocese, viu a maravilha que é a ocupação que a juventude mundial faz numa cidade nessas importantes jornadas criadas pelo nosso saudoso João Paulo II. Portanto são 20 mil pelo menos. Alguns acham, Dom Murilo, que a Copa do Mundo trará muita gente, certamente a Jornada trará muito mais. (Palmas)

Gostaria de convidar para fazer uso da palavra o Major Fernando Azevedo representante do Comando-Geral da Polícia Militar.

**O Sr. FERNANDO AZEVEDO:-** Boa-tarde, senhoras e senhores.

Exmº Sr. Deputado Yulo, presidente e proponente desta sessão, em nome do qual cumprimento os demais membros da Mesa; saúdo com especial carinho a Dom Murilo, amigo e parceiro da Polícia Militar que tanto tem contribuído com as diversas empreitadas da Polícia Militar na luta por melhores dias na segurança Pública do nosso Estado. Represento nesta ocasião o Comandante - Geral, Exmº Sr. Cel. Alfredo Braga de Castro, em nome do qual trago aqui palavras de felicitações, de congratulações, a *Excelsior AM*, popularmente conhecida como *Rádio Excelsior* da Bahia.

Peço a aquiescência da Mesa, Sr. Presidente, para lembrar uma frase de uma mente brilhante, Albert Einstein que dizia: *a imaginação é mais importante que o conhecimento*. Trago esta mensagem porque entendo que a lembrança de poder homenagear a Rádio Excelsior, parte integrante da comunidade em nosso Estado, é antes de tudo um gesto de



lembrança e de grande imaginação, trazer para aqui, a Casa do povo, uma oportunidade singular de poder homenagear essa grande Rádio, parceira, amiga da Polícia Militar e amiga do povo baiano.

Quero parabenizar os funcionários, dirigentes da Rádio Excelsior da Bahia, agradecer por ter, durante todo esse tempo, palmilhado pari passu com a Polícia Militar, abrindo sempre os seus microfones para que possamos prestar esclarecimentos, levar palavras que possam esclarecer à nossa população o verdadeiro papel e o sentido da nossa querida Polícia Militar do Estado da Bahia.

Há uma frase do meu ilustre avô, Coronel Antônio Medeiros de Azevedo, que dizia que a polícia é uma força a serviço do direito e por isso no seu exercício se exclui a violência. E aí aproveitamos, falando em nome da Polícia Militar, ratificar que a Polícia Militar sempre lutará a serviço do direito, a serviço da nossa sociedade. Temos evoluído em três grandes estágios no processo de democratização do nosso País. Primeiro processo, subtraindo e trazendo da revolução francesa os seus princípios basilares de liberdade, igualdade e fraternidade.

Acho que a sociedade brasileira tem evoluído muito e evoluiu no processo de liberdade. Passamos pelo segundo estágio, o processo de igualdade, mas o processo de fraternidade ainda estamos avançando para esse estágio. E acho que só vai ser alcançado, com certeza, com a grande consciência da nossa população, mas sobretudo com a participação da igreja, a participação levando a fé ao povo brasileiro para que possamos atingir níveis avançados de maior fraternidade e menos violência e, quiça, possamos ter uma sociedade cada vez mais fraterna, mais unida e com menos violência na nossa sociedade.

Portanto, derradeiramente, peço também a permissão para encerrar as minhas palavras com o slogan que aproveito da Rádio Excelsior que diz: quem tem ouvidos que ouça a voz do Senhor do Bonfim.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



**3910-II**

**Ses. Esp. II. 13/09/12**

**Or. Renê Vilela**

**Homenagem a Rádio Excelsior da Bahia pelos seus 70 anos.**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Obrigado Major. Gostaria de registrar a presença do Padre Severino Perini, da Paróquia São Daniel Comboni; Padre Valter Rui, da Paróquia São Marcos; dona Hildete, conselheira da Pastoral da Criança, saudando também nosso amigo Cosme, coordenador estadual da Pastoral da Criança; Fernando Henrique, presidente da Associação Baiana da Rádio e TV, Abart; José Carlo da Silva, presidente da Federação de Ligas Católicas, saudar os vereadores aqui presentes, Sandoval Guimarães e Joceval Rodrigues, muito obrigado por representarem o poder Legislativo da nossa capital.

Registrar também a presença da Paróquia de São Pedro, comunidade de Santa Clara, Pastoral da Juventude do Meio Popular, Fundação Dom Avelar, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Paróquia São João Batista, Comunidade Shalon, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Fundação das Ligas Católicas, Sefaz, Centro Comunitário Coração de Maria, Movimento Carismático de Assis, Setad.

Convido para fazer uso da palavra o representante do programa Alô Juventude, Renê Vilela.

**O Sr. RENÊ VILELA:-** Boa-tarde a todos, boa-tarde, deputado, quero dizer que é uma honra estar aqui na Assembleia Legislativa, que é do povo, e como fazer uma comparação? O padre é tirado do povo para servir ao povo através de seu mandato, é a mesma coisa o deputado. Então, estou muito feliz de estar aqui. e quero dizer que tenho muito orgulho de fazer parte do time da Rádio Excelsior, porque a Rádio Excelsior é da Igreja, é católica e tem uma programação voltada, no meu caso o *Alô Juventude*, para a galera jovem que precisa de Deus.

O padre Aderbal, quando me conclamou para fazer parte da programação religiosa, viu essa perspectiva, essa necessidade de pegar esses jovens que estão nessas comunidades, que fazem música, que lançam seus trabalhos através de CDs para que a emissora divulgue



isso. Além disso, mobilizá-los para os eventos criados pelo nosso saudoso papa João Paulo II, que é a Jornada Mundial da Juventude.

É nesse sentido que quero agradecer ao deputado, por ele falar tanto em jovens, porque ele foi eleito pela Pastoral da Juventude, pelos jovens da Bahia que acreditam no trabalho dele e que vem dando muito fruto. Parece que o deputado está querendo criar a Secretaria da Juventude. A juventude toda o apoia e pede a Deus e a Nossa Senhora Aparecida que lhe cubra com o manto sagrado e que o senhor continue com esse belíssimo trabalho. A D. Murilo e a todos um forte abraço. Vamos com fé, porque é importante caminhar junto com Deus. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



**3911-II**

**Ses. Esp. II. 13/09/12**

**Or. Pe Aderbal Galvão**

**Homenagem a Rádio Excelsior da Bahia pelos seus 70 anos.**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Muito obrigado, Renê. Gostaria de registrar também a presença da Michele Vieira, que, como disse, é a secretária da Pastoral da Juventude do Regional e hoje também preside o Conselho Estadual de Políticas Públicas da Juventude. A existência do Conselho Estadual da Juventude, que foi implementado há pouco mais de dois anos, tem na sua lei, D. Murilo, o rodízio na presidência do mesmo, um período é o representante do governo, e outro é o representante da sociedade. Nos períodos presididos pela sociedade, foram representantes da pastoral da Juventude o Felipe Freitas e hoje a Michele Vieira. Essa é uma demonstração, Vieira, de que a Pastoral da Juventude tem preparado quadros para assumir um desafio tão importante, que é a partir do Estado, dentro do Estado, formular, implementar e gestar políticas públicas para a nossa juventude, quebrando paradigmas ainda muito presentes para uns, como juventude é caso de polícia. Para nós, juventude é caso de política pública, juventude não é problema, juventude faz parte da solução do problema, por isso, major, como o senhor bem colocou, essa boa visão, parceira da Polícia Militar como instrumento de defesa da vida, dos direitos humanos. E a parceria da juventude no pacto pela vida é fundamental para nós, porque não é mais pensar segurança pública só como caso de polícia, mas sim de políticas públicas, integrando, portanto, 13 secretarias do Estado nesse programa, capitaneado pela Polícia Militar, que é o Pacto pela Vida. Portanto, parabéns a essa instituição.

Quero saudar também a nossa companheira Jéssica Senai, que é coordenadora do Núcleo de Organização Popular.

O Sr. PRESIDENTE ( Yulo Oiticica):- Convido para fazer uso da palavra o nosso querido padre Aderbal Galvão, atual diretor-geral da nossa Rádio Excelsior.

**O Sr. PE. ADERBAL GALVÃO:-** Exmº D. Murilo, Exmº Sr. Deputado Yulo Oiticica, que propõe essa moção em favor da Rádio Excelsior, demais componentes da Mesa, meus queridos irmãos e irmãs, sócios da família Excelsior Vida, ouvintes, autoridades



presentes e representadas, o deputado já lembrou bem a pessoa de frei Hidelbrando, que deu origem a nossa querida Rádio Excelsior da Bahia.

Eu gostaria de referir-me a um pouquinho mais atrás, quero dizer a vocês que a Rádio Excelsior da Bahia começou há muitos e muitos séculos, quando Jesus, se dirigindo a seus discípulos, disse: “ Ide pelo mundo inteiro e pregai o Evangelho a todas as criaturas”, e depois garantiu aos seus discípulos que junto do Pai ele mandaria o Espírito Santo para acompanhar cada um e acompanhar até o fim dos tempos. Com certeza foi essa palavra que chegou ao coração de frei Hildebrando.

E ele, como declarou muito bem o nosso deputado, viu, nos meios de comunicação, em especial na rádio que há tão pouco tinha chegado no Brasil, há apenas 20 anos, não apenas um veloz meio de comunicação, mas um grande instrumento de evangelização e um grande instrumento de cidadania e de promoção humana.

E, assim, conseguiu a concessão para a Rádio Excelsior da Bahia, AM 840. Deu-lhe o nome de Excelsior, um nome que significa o mais alto, elevado, sublime. Tenho certeza de que, naquele momento, no coração de Frei Hildebrando, já palpitava a certeza de que esta emissora teria a sublime missão de levar cada vez mais distante e proclamar cada vez mais alto a palavra de Deus.

A Rádio Excelsior da Bahia cresceu justamente com esta consciência fiel ao pensamento do seu fundador, ao procurar, por todos os meios, o anúncio do Evangelho e a promoção da vida em todas as dimensões, desde a sua concepção até o seu fim natural, tornando-se um instrumento de comunicação diferenciado.

Eu diria diferenciado, porque é o instrumento que tem como prioridade o anúncio da palavra de Deus; tem como prioridade a prestação de serviço ao povo que precisa da fraternidade e da solidariedade. Mas este é um meio de comunicação que não esquece a cultura desse povo e se insere na vida defendendo todos os direitos como o direito à educação, à saúde, a uma vida digna como exige o próprio Evangelho.

Poderíamos dizer que a Rádio Excelsior da Bahia se diferencia em sua maneira de se relacionar com a sociedade, porque não queremos ser, simplesmente, um meio de transmissão de informações e de notícias, mas queremos ser, acima de tudo, um meio de



formação de uma consciência crítica, um meio de formação da sociedade de integração. Refiro-me à formação em seu sentido de organização e de integração social, como lembrou muito bem da necessidade que tínhamos de evoluir nestes laços de fraternidade e de comunhão.

O objetivo da Rádio Excelsior é, também, criar laços de comunhão e de fraternidade. Graças a Deus, temos, como prova disso, a grande família Excelsior que é muito mais do que aquela família apresentada de 18 mil contribuintes. Esses são aqueles que fazem parte do clube que assume com a sua contribuição, não importa quanto, mas garantem a manutenção de 70% da nossa programação religiosa. Eles são os verdadeiros catequistas.

Diria que a Rádio Excelsior da Bahia, também, tem um outro diferencial, porque ela é aberta a todos os organismos, a todas as pessoas, a todas as instituições que estão comprometidas com a ética e com a oral cristã.

O último diferencial que eu gostaria de citar neste momento é que a história da nossa emissora revela justamente isso, ou seja, que não queremos chegar apenas ao ouvido de nossos ouvintes, mas a Rádio Excelsior quer chegar ao coração de cada um, a fim de despertar, no coração de cada um dos seus ouvintes, o desejo de conhecer a pessoa de Jesus, de fazer uma experiência com ele, porque encontramos somente em Jesus Cristo e em sua palavra o fundamento para esta sociedade solidária e fraterna que tanto desejamos e que deve empunhar, em suas mãos, a bandeira da verdade e da paz tão cantada pela Rádio Excelsior da Bahia.

Quero partilhar com vocês as alegrias que nós da família Excelsior sentimos a cada dia. Nós sentimos alegria quando os nossos ouvintes nos telefonam e declaram no ar - todos que fazem programa na Rádio Excelsior podem testemunhar isso e aqueles que ouvem-, são muitos os nossos ouvintes que dizem: pela qualidade dos programas que são apresentados, pela diversidade, pela maneira, a Rádio Excelsior tornou-se para nós aquela universidade que não tivemos a oportunidade de cursar. Isso é um motivo de muita alegria para a família Excelsior.

Outro motivo de alegria, pesquisando a história da nossa emissora, vamos descobrindo a cada dia que ela se tornou uma verdadeira escola de comunicação. E



comunicação a serviço da verdade e da paz, porque muitos dos nossos comunicadores espalhados por este imenso País foram influenciados ou tiveram também, aliás todos não, mas muitos, seu berço na Rádio Excelsior. Quero citar apenas um, que é um nome bastante conhecido de todos nós, o povo baiano: Glauber Rocha, que começou a sua carreira ainda adolescente na Rádio Excelsior, apresentando um programa da crítica do cinema.

Mas quero também lembrar a história da Rádio Excelsior sendo uma emissora missionária, é a história de todo discípulo e missionário de Jesus, é uma história marcada também por um momento de dificuldade e de sofrimento. Frei Hidelbrando experimentou isso na sua própria carne, pela sua nacionalidade alemã o quanto sofreu no período da 2ª guerra mundial. Diante dessa crise, a Rádio Excelsior também mergulhou em momentos difíceis numa crise financeira. Neste momento, Frei Hidelbrando tinha tanta certeza do papel que essa emissora deveria desempenhar na sociedade baiana que não mediu esforços para tirar a Rádio Excelsior das mãos de outros grupos que poderiam desviar a sua finalidade, o seu objetivo, recorreu a Dom Avelar, que era o nosso arcebispo da época. Este imediatamente atendeu ao apelo de Frei Hidelbrando e adquiriu para a nossa arquidiocese as cotas da sociedade anônima: Rádio Excelsior da Bahia.

Por isso, meus queridos amigos e irmãos aqui presentes, este momento de gratidão é momento de agradecimento. Quero agradecer o deputado Yulo Oiticica que nos dá essa oportunidade de estar aqui, o autor dessa moção de homenagem à Rádio Excelsior. Agradecer a esta Assembleia Legislativa do nosso Estado, a esta Casa que nos acolhe com tanto amor nesta tarde. Mas quero também trazer presente a nossa gratidão, como já foi explicitado aqui no pronunciamento do deputado, àqueles que ao longo desses 70 anos vêm fazendo a história da Rádio Excelsior: Frei Hidelbrando, Dom Avelar, que disse sim ao pedido de Frei Hidelbrando e não mediu esforços para retomar a Rádio Excelsior da Bahia e consagrar a nossa arquidiocese. (Palmas!) Não podemos esquecer o seu bispo auxiliar, Dom Tomás, que foi intitulado o grande amigo da Rádio Excelsior. (Palmas!) Inclusive, Dom Tomás no momento do sepultamento do Frei Hidelbrando, dizia: *“A maior força que Deus dá ao ser humano é a fé.”* E Frei Hildebrando soube usar muito bem essa fé. Usou essa fé para construir tantas obras que até hoje, e por muitos séculos, tenho certeza, vão continuar



fazendo bem. Poderíamos citar várias aqui, inúmeros cinemas que na época foram construídos como meio de promover a cultura, o círculo operário que depois deu origem, ao se unir a Irmã Dulce, às obras sociais de Irmã Dulce, a Casa de Retiro São Francisco, a capela itinerante que levava no seu caminhãozinho, celebrando nas redondezas da nossa cidade, e, por fim, a Voz do Senhor do Bonfim, a emissora católica da família baiana.

Vai também o nosso agradecimento para D. Lucas que, chegando aqui, criou logo a fundação D. Avelar (palmas) para homenagear esse gesto do nosso pastor, e deu a esta fundação o nome de D. Avelar para que fosse a detentora da *Rádio Excelsior*, como é até o momento.

Queremos agradecer a D. Geraldo, que deu continuidade a esse trabalho, aos bispos atuais, aos nossos bispos auxiliares, D. Gilson, D. Gregório, D. Geovani, D. Murilo que muitas vezes já falou da *Rádio Excelsior*. Em uma frase muito forte, D. Murilo declara que a *Rádio Excelsior* da Bahia tem uma responsabilidade muito particular na formação da sociedade baiana, na promoção da união e da solidariedade e, acima de tudo, na promoção da paz.

Obrigado, D. Murilo, por todo apoio da *Rádio Excelsior*; obrigado aos sacerdotes; obrigado aos religiosos; obrigado a todos que fazem parte da nossa família, aos colaboradores, aos voluntários da *Rádio Excelsior*; obrigado a todos os ouvintes. A Voz do Senhor do Bonfim é realmente a nossa voz.

Foi mostrado a Galeota do Senhor do Bonfim, e eu lembrei. Dizem que quando o vento é contrário, o navegante pessimista recolhe as velas do barco, encosta o barco e espera o vento melhorar. O otimista iça as velas e espera o vento bom chegar. O homem e a mulher de fé e esperança não recolhem as velas ou içam as velas e esperam, mas vão adaptando as velas do barco das suas vidas aos ventos que vão passando.

A família Excelsior é assim, uma família de fé que vai adaptando a vela do barco da nossa missão aos ventos que vão passando, porque temos a certeza de que somos conduzidos pelo vento, pelo sopro divino, pelo Espírito Santo de Deus, e temos a certeza de que foi esse vento que nos deu a oportunidade de aportar aqui nesta Assembleia, nesta tarde.



Deixei por último esse agradecimento pois ele é o mais importante. O nosso agradecimento, nesta tarde, acima de tudo, é a Deus, ao Senhor da nossa vida. O nosso agradecimento é Àquele que chamou o Frei Hildebrando, é Àquele que conduziu o Frei Hildebrando até a Bahia. O nosso agradecimento é a este Deus que é o Senhor das nossas vidas. Nosso agradecimento é para este Deus que está pronto a orientar todos que militam nesta Casa e que se abrem à docilidade do vento do seu espírito para exercer a sua missão a serviço do povo baiano. É a Ele que nos dirigimos neste momento, dizendo muito obrigado, obrigado pela Voz do Senhor do Bonfim. Obrigado por esta oportunidade de estarmos aqui. Obrigado por fazermos parte desta bonita história.

Assim, terminando este momento de agradecimento a Deus, eu convido vocês para que nós pudéssemos nos unir.

(Todos rezam o Pai Nosso)

Amém. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Obrigado, padre Aderbal.

(Não foi revisto pelo orador.)



**3912-II**

**Ses. Esp. II. 13/09/12**

**Or. Dom Murilo Krieger**

**Homenagem a Rádio Excelsion da Bahia pelos seus 70 anos.**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Registro também a presença do padre Felipe, coordenador da Pastoral Carcerária, que faz esse trabalho tão importante em todo o nosso Estado. Quero saudar o Edmundo Filho, que é coordenador de Núcleo e Rádio da Secretaria de Comunicação do Estado – Secom; Sônia Maria Pinho, presidente da Federação das Congregações Marianas.

Convido, para fazer uso da palavra, Dom Murilo Krieger. (Palmas)

**O Sr. DOM MURILO KRIEGER:-** Exmº Deputado Yulo Oiticica, proponente desta sessão e seu presidente, na sua pessoa saúdo os membros da Mesa, cada um de vocês, cada uma de vocês.

*“A homenagem que esta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia presta à Rádio Excelsior por ocasião da celebração dos 70 anos de sua existência é uma excelente ocasião para duas linhas de reflexão. A primeira, para se destacar o nome daquelas pessoas que sonharam com uma emissora que fosse “A voz do Senhor do Bonfim” e deram o melhor de si para concretizar esse sonho. Confesso que há pessoas aqui presentes que têm melhores condições do que eu de fazer esse destaque – que foi o que o padre Aderbal acabou de fazer.*

*A segunda linha de reflexão é sobre a própria razão de uma emissora como esta estar nas mãos da Igreja Católica. E é esse o caminho que eu tomarei.*

*Neste ano, a Igreja está celebrando os 50 anos do início do Concílio Vaticano II, que se realizou de 1962 a 1965. Pois bem, um dos decretos desse Concílio, intitulado “Inter mirifica”, é justamente sobre os meios de comunicação social. As primeiras palavras do texto são uma síntese de todo o conteúdo: “Entre as maravilhosas invenções da técnica que, sobretudo em nosso tempo, a inteligência humana, com o auxílio de Deus, extraiu das coisas criadas, a santa mãe Igreja com especial solícitude acolhe e promove aquelas que de preferência dizem respeito ao espírito do homem e abriram novos caminhos para a fácil comunicação de toda a espécie de informações, ideias e ensinamentos”.*



*O mundo das comunicações, portanto, que teve toda uma reflexão por parte da Igreja há quase 50 anos, quase porque esse documento completa 50 anos no ano que vem. Esse mundo, que é capaz de transformar o mundo numa "aldeia global", é um grande desafio para nós evangelizadores. Estamos diante de uma nova cultura, marcada não tanto por conteúdos, mas pelos próprios instrumentos, que apresentam técnicas e linguagens desconhecidas até então, e que verdadeiramente invadem quase todos os momentos da existência humana.*

*Os meios de comunicação devem ser analisados à luz da Palavra de Deus, que é o grande código de comunicação. A mensagem que Deus comunica não é efêmera, não é ocasional, mas é essencial para a vida humana, é a salvação eterna que se encontra em jogo.*

*Fomos criados à imagem e semelhança de Deus para entrar em seu projeto de amor, de comunhão e de comunicação. O pecado alterou esse relacionamento envolvido pelo amor deixando em nós a experiência amarga do isolamento e da incompreensão. Mas Deus não nos abandonou, nos enviou seu filho Jesus para refazer a comunicação conosco por meio de um diálogo fecundo e perfeito.*

*Como é a iniciativa de comunicação da humanidade com Deus? A iniciativa é de Deus e essa comunicação tem como seu ponto alto a vinda de Jesus Cristo ao mundo, é para Jesus Cristo que eu convido a voltarmos o nosso olhar neste momento. O que aprendemos com ele? Aprendemos que continuamente ele se dirigia a pessoas e grupos para explicar-lhes as escrituras, para ensinar-lhes por meio de parábolas, para dialogar.*

*Interessante, Jesus se adaptava às circunstâncias, dialogava na intimidade das casas, nas praças ou ao longo dos caminhos, dialogava nas margens do lago e no alto dos montes. Em outras palavras, em toda e qualquer situação Jesus Cristo ensinava, usando para isso, os meios de que dispunha lá naquela circunstância.*

*Comunicador do pai, Cristo sempre manifestou respeito pelos que o escutavam, demonstrando compreender sua situação e suas necessidades, tinha compaixão pelos que sofrem e não deixava de dizer o que precisava ser dito. Fazia-o, contudo, sem imposição ou sem constrangimentos. Ao voltar para o Pai ele deu aquela ordem que padre Aderbal já*



*lembrou, que é a razão de ser de uma rádio como a Excelcior. Ide pelo mundo todo, proclamai o Evangelho a toda criatura.*

*Cabe à Igreja difundir o Evangelho e os valores religiosos, que são indispensáveis para a construção de uma sociedade justa e fraterna. Cabe à Igreja também buscar a cooperação ecumênica e inter-religiosa. Como, portanto, ela necessita de meios de comunicação? Como pode lhe ser útil uma emissora de rádio? Como é útil nas mãos da Igreja uma rádio como a Excelcior, que tem procurado servir à comunidade soteropolitana e baiana, defendendo e difundindo a fraternidade e a solidariedade entre pessoas e comunidades.*

*Sabemos que os meios de comunicação em geral e uma emissora de rádio particular influenciam a consciência das pessoas, formam sua mentalidade e determinam sua visão de mundo. Seu uso traz consequências positivas ou desastrosas para as multidões? Nesse ponto, que alegria para nós! Olhamos para história da rádio Excelsior e precisamos reconhecer humilde e realisticamente, ela sempre lutou por valores que respeitam e promovem a dignidade humana!*

*Uma comunicação que quer contribuir para consolidar o progresso integral do mundo deve ser verídica e livre. Trata-se de um grande desafio, por causa das ideologias, da sede de lucro e de poder, das rivalidades e dos conflitos entre indivíduos e grupos. Também nesse ponto nos alegamos, porque uma das filosofias da Rádio Excelsior, nestas sete décadas de sua atuação, está sintetizada no apelo do apóstolo Paulo aos cristãos de Éfeso: 'Despi-vos da mentira e diga cada um a verdade a seu próximo, pois somos membros uns dos outros [...] Nenhuma palavra desagradável saia da vossa boca, mas apenas a que for boa, que edifique, sempre que necessário, para que seja uma graça para aqueles que a escutam' (Ef 4,25.29).*

*Olhamos para o caminho já percorrido pela Rádio Excelsior a fim de, com novo entusiasmo, construirmos o futuro. Sim, o futuro não se prevê: se constrói. Queremos, pois, construir o futuro, guiados pelas palavras do Bem-aventurado Papa João Paulo II, escritas quase ao final de sua vida. Ele estava se dirigindo aos responsáveis pelos meios de comunicação social, quando afirmou: 'Não tenhais medo! Não tenhais medo das novas*



*tecnologias! Elas incluem-se entre as coisas maravilhosas (...) que Deus pôs à nossa disposição para as descobrirmos, usarmos, fazer conhecer a verdade, também a verdade acerca de nosso destino de filhos seus, e herdeiros de seu Reino eterno. Não tenhais medo da oposição do mundo! Jesus nos disse: Eu venci o mundo! (...) O Mestre divino disse: Eu estarei sempre convosco, todos os dias, até o fim do mundo! Comunikai a mensagem da esperança, da graça e do amor de Cristo, mantendo sempre viva, neste mundo passageiro, a eterna perspectiva do céu, perspectiva que nenhum meio de comunicação jamais poderá alcançar diretamente' (RD 14).*

*Sem medo, porque estamos convictos de que Jesus Cristo está no meio de nós, cabe-nos enfrentar com renovada disposição os desafios que aparecerem nos caminhos da Rádio Excelsior. Hoje, na celebração dos 70 anos de sua existência, 'A Voz do Senhor do Bonfim' renova seu compromisso com a verdade, com a solidariedade e com a fé!"*

Que assim seja!

(Não foi revisto pelo orador.)



**DL-02**

**Ses. EspII. 13/09/12**

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Muito obrigado, Dom Murilo.

Convido a todos a ficarem de pé para ouvirmos o mais belo hino baiano, o Hino do Senhor do Bonfim, que será executado pelo maestro Carlos Marques.

(Execução do Hino.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Yulo Oiticica):- Ainda de pé, gostaria de mandar um abraço para todos que estão aqui presentes, a todos os ouvintes da Rádio Excelsior que nos acompanham ao vivo. Se é verdade, D. Murilo, que a gente ouve a mensagem que o senhor nos remete, “em nome de Jesus, levai a palavra de Deus a todos os cantos”, a Rádio Excelsior ajuda a amplificar a nossa voz.

Esta sessão é também para que façamos o apelo ao Deus da Vida, ao Deus da Justiça, padre Aderbal, para que esse instrumento continue cada dia mais vivo, sólido e convicto. Quando se sabe o que quer, consegue-se achar sempre o como. E é nesse sentido que esta rádio é um orgulho para todos nós. A Assembleia Legislativa se sente muito honrada com a presença de todos e de todas aqui. Que este Deus possibilite, cada vez mais, essa rádio amplificar a mensagem da boa nova a todos chegando a mais de 200 cidades e com o acesso à internet chegando a toda Bahia. Portanto, para nós, baianos, aos confins de nosso Estado.

Convido D. Murilo para que, como nosso nobre parlamentar neste momento, exercendo seu pastoreio, possa dar a sua saudação, sua bênção final, e com isso teremos a nossa sessão encerrada. Quem encerra sempre é quem a preside, portanto, um deputado, mas quem encerrará, hoje, será o nosso mais nobre deputado, o nosso pastor D. Murilo.

O Sr. Dom Murilo Krieger:- Obrigado, deputado Yulo.

Ao dar essa bênção e invocar a proteção do Senhor, quero fazê-lo não só para quem está aqui, mas para quem nos acompanha pela Rádio Excelsior, para toda família Excelsior, para todos aqueles que tornam possível que a voz do Senhor do Bonfim chegue a toda Bahia e, também, hoje, com a Internet, que chegue a todo o mundo.



Dou uma bênção especial para quem, hoje, leva a rádio adiante. E, aqui, na pessoa do Padre Aderbal, peço esta bênção para todos aqueles que dão um pouco do seu tempo e o muito do seu amor para que esta voz do Senhor chegue a todos os recantos.

O Senhor esteja convosco. Abençoe-vos o Deus todo poderoso: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Continuemos em paz, porque o Senhor está conosco.

Declaro encerrada a presente sessão especial. (Muitas palmas)